Cofinanciado por:

Agrupamento de Escolas
FIGUEIRA NORTE

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Erasmus +

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA NORTE

ANO LETIVO 2022/2023

Erasmus+

Conteúdo

NOTA INTRODUTÓRIA 2

I. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO 3

II. OBJETIVOS (SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL) 10

III. ATIVIDADES (SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL) 11

IV. NORMAS DE QUALIDADE 11

V. GESTÃO 12

a) Boa Gestão das Atividades de Mobilidade 12

b) Providenciar Qualidade e Apoio aos Participantes 12

c) Partilhar Resultados e Conhecimento do Programa 13

ANEXO: PROJETO EDUCATIVO E ACREDITAÇÃO ERASMUS+ 15

NOTA INTRODUTÓRIA

O plano Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN) tem como finalidade dotar a organização de um mecanismo de capacitação dos seus alunos, suportado no conhecimento construído no espaço europeu, que induza à mudança e ao desenvolvimento, em perfeita sintonia com o seu Projeto Educativo. Este plano contribui ainda para o desenvolvimento de uma cidadania europeia e para a formação de cidadãos globais.

Como estratégia de internacionalização, o projeto de candidatura individual a Acreditação Erasmus+ contempla o setor do ensino e formação profissional. O plano de internacionalização Erasmus+ do AEFN, construído em linha com o Plano de Desenvolvimento Europeu, identifica a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência pretendidas, na ação educativa *versus* literacia dos alunos. Neste enquadramento, a Acreditação Erasmus configura-se como um instrumento para o desenvolvimento da organização, através da valorização da dimensão europeia da educação com a implementação de processos de mobilidade e intercâmbio.

O plano de internacionalização Erasmus+ do AEFN estrutura-se como suporte à candidatura para Acreditação da organização nos moldes definidos pelo convite à Acreditação.

I. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte, doravante designado por AEFN, foi criado por Despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar de 28 de junho de 2012, agregando o antigo Agrupamento de Escolas de Alhadas e a Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Cristina Torres.

O AEFN apresenta uma oferta educativa muito variada e abrangente, desde a educação pré-escolar ao Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), contando com um total aproximado de 1362 alunos no presente ano letivo, o que lhe confere elegibilidade para a candidatura no setor ensino e formação profissional.

A oferta Educativa profissionalizante do Agrupamento, apresentada no quadro que se segue, iniciou-se há em 2004, com o Curso Tecnológico de Desporto.

Curso	Início	Fim
Curso Tecnológico de Desporto	2004	2011
Curso Profissional de Técnico/a de Análise Laboratorial	2007	2025
Curso Profissional de Técnico/a de Proteção Civil	2009	2018
Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2012	2018
Curso Profissional Técnico de Gestão de Ambiente	2014	2018
Curso Profissional Técnico Controlo e Qualidade Alimentar	2016	2019
Curso Profissional Técnico Ação Educativa	2018	2025
Curso Vocacional de Análises Laboratoriais	2016	2017
Curso Vocacional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2016	2017

Quadro 1: Oferta profissionalizante do Agrupamento

Constituído por dezassete escolas, integra sete jardins-de-infância (Bom Sucesso, Cova da Serpe, Ferreira- a- Nova, Maiorca, Ribas, Santana e Tromelgo) e oito escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (Alhadas, Bom Sucesso, Brenha, Maiorca, Netos, Quiaios, Santana e Vigários) distribuídas pelo norte do Concelho da Figueira da Foz, ainda a Escola com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico Pintor

Mário Augusto, em Alhadas, e a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Cristina Torres, na Figueira da Foz, a escola sede.

O AEFN acolhe alunos com necessidades educativas especiais, disponibilizando espaços específicos onde desenvolvem competências funcionais, mantendo a ligação à turma de origem e reforçando a sua inclusão no meio escolar. O AEFN integra alunos provenientes de diferentes nacionalidades, aos quais proporciona formação em língua portuguesa. A Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres, sede do Agrupamento, foi inaugurada em 1986, e sempre apresentou uma diversificada da oferta formativa, com cursos profissionais com boa empregabilidade. Nesta escola, a biblioteca, o ginásio e o auditório estão abertos à comunidade, revelando-se um polo de promoção do desenvolvimento local.

O AEFN fica situado no Concelho da Figueira da Foz, Distrito de Coimbra. À exceção da escola sede, as escolas do AEFN localizam-se em freguesias não urbanas e servem de polos de desenvolvimento cultural e educativo das camadas mais jovens nessas freguesias em colaboração com os pais e encarregados de educação. Muito do trabalho de sinalização de crianças e jovens em risco é realizado pelas nossas educadoras e professoras do primeiro CEB. Pela sua dimensão, a Escola EB 2/3 Pintor Mário Augusto será a maior instituição na freguesia de Alhadas. Há ainda a registar que a taxa de natalidade tem vindo a decrescer no Concelho, facto que se tem vindo a refletir na diminuição do número de alunos, ao longo dos últimos anos. Do mesmo modo, a agricultura de subsistência que era predominante, deixou de o ser na larga maioria das freguesias desta zona. Atualmente cada vez menos famílias se dedicam a esta atividade, deslocando se para as zonas urbanas, a fim de exercerem uma atividade profissional. Este facto, também, contribui para uma movimentação de alunos para as zonas urbanas, diminuindo a população escolar nos estabelecimentos de ensino das suas localidades. A sua caraterização económica aponta para a predominância do setor terciário (64%), seguindo-se o secundário (32%) e, finalmente, o primário que envolve apenas 4% da população ativa na Figueira da Foz.

No quadro e no gráfico que se seguem, apresenta-se a evolução do número de alunos no último quadriénio, por ano letivo e por nível de ensino.

Ano Letivo	Níveis de Ensino													
	Pré-Escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário				Total	
									Científico-Humanísticos		Profissionais			
	M[1]	F[2]	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
2018/2019	56	59	140	144	65	55	243	183	105	156	14	31	623	628
2019/2020	54	60	116	123	77	65	233	184	116	151	14	29	610	612
2020/2021	70	58	105	116	77	64	233	167	125	166	22	44	632	615
2021/2022	68	55	116	127	59	55	237	185	173	171	22	44	675	637

Quadro 2: Evolução do número de alunos e de alunas por nível de ensino

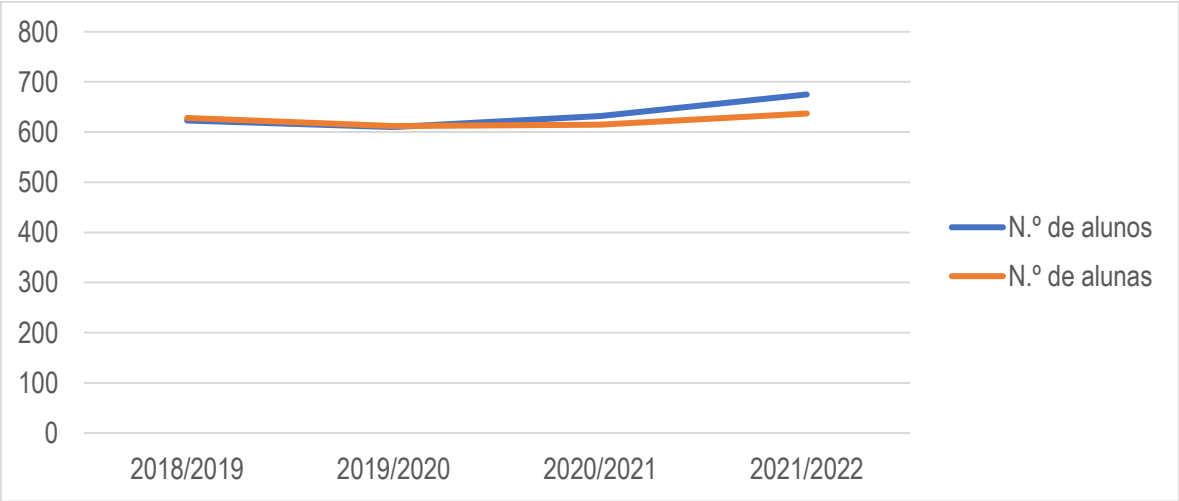

Gráfico 1: Evolução do número de alunos e de alunas por nível de ensino

Ao analisarmos os dados apresentados poderemos constatar que nos últimos dois anos a tendência de diminuição de alunos inverteu-se o que indicia que nos próximos anos o número de alunos irá continuar a aumentar.

[1] Alunos do sexo masculino
[2] Alunas do sexo feminino

No ano letivo 2022/2023, o corpo docente do AEFN é constituído por 168 docentes, e podemos considerar como estável, uma vez que 82% dos docentes pertenciam ao quadro do AEFN ou ao Quadro de Zona ou Quadro de outro Agrupamento. A qualidade dos recursos humanos do Agrupamento tem permitido, ao longo do tempo, a formação de profissionais competentes e eticamente responsáveis.

Categoria	Quadro do nosso Agrupamento	Quadro de Zona ou Quadro de outro Agrupamento	Contratado	Total
Total	114	23	31	**168**

Quadro 3: Número de docentes por categoria agregada em 2022/2023

No ano letivo 2022/2023, o corpo não docente do AEFN é constituído por 64 funcionários e podemos considerar como estável, uma vez que 91% dos funcionários possuem um contrato de trabalho por tempo indeterminado.

Categoria \ Vínculo	Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado	Contrato de trab. em FP Termo Certo	Contrato de trab. em FP Termo incerto	Contrato a termo resolutivo certo a tempo parcial	Total
Assistente Operacional	42	0	6	0	**48**
Encarregado Operacional	1	0	0	0	**1**
Assistente Técnico	7	2	0	0	**9**
Coordenadora Técnica	1	0	0	0	**1**
Técnico Superior	2	0	0	0	**2**
Técnico Especializado	0	2	0	0	**2**
Técnico Especializado	0	0	0	1	**1**
Total	**58**	**4**	**6**	**1**	**64**

Quadro 4: Número de funcionários não docentes por vínculo e categoria em 2019/2020

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte implementou, em 2017, um sistema de autoavaliação no âmbito da CAF Educação, com o envolvimento de todos os colaboradores na sua prossecução, que possibilitou a identificação de diversas áreas de melhoria que têm vindo a ser tratadas desde esse

ano. Decorrentes do processo de autoavaliação foram desenvolvidas diversas metodologias que visam o apuramento de resultados.

Numa perspetiva de melhoria constante no que respeita às aprendizagens, ao sucesso escolar e pessoal dos nossos alunos, o AEFN promove uma cultura de reflexão sobre o seu próprio desempenho no sentido de identificar os seus pontos fortes e as suas áreas de melhoria.

Desde 2015, o AEFN foi alvo de 2 ações de auditoria externa e dois processos de autoavaliação que em muito contribuíram para a elaboração deste diagnóstico estratégico:

- Em maio de 2015, recebemos uma equipa da IGEC que, no quadro das suas funções, desenvolveu uma ação de acompanhamento, avaliação, controlo e auditoria da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Simultaneamente, decorreu um processo de autoavaliação, que se iniciou com a composição de uma equipa de trabalho constituída por diversos elementos da comunidade educativa.
- Após um período de formação, a equipa procedeu à aplicação no terreno dos procedimentos inerentes à autoavaliação.
- Em setembro de 2016, recebemos uma equipa da IGEC que, no quadro das suas funções, desenvolveu uma auditoria ao Sistema de Controlo Interno.
- Em 2018, procedeu-se a um novo processo de autoavaliação que teve como base a revisão e atualização do processo de autoavaliação realizado em 2016.
- De cada uma destas ações, resultou um relatório a partir do qual foram identificados pontos fortes/fatores de sucesso, bem como constrangimentos/áreas de melhoria, que constituíram a base para a elaboração de planos de melhoria.

Durante o ano letivo de 2019/2020, o AEFN iniciou um processo de implementação de um sistema de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais no âmbito do quadro de referência europeu de garantia de qualidade – quadro EQAVET, tendo obtido o selo por 3 anos a 4 de fevereiro de 2021.

Ao longo do ano letivo, são ainda produzidos vários relatórios, pelo Observatório da Qualidade, com uma análise detalhada dos resultados escolares internos e externos, de análise do *ranking* nacional

de sucesso, de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de monitorização da (in)disciplina, de monitorização dos Cursos Profissionais, e de levantamento de dados para apoio à apresentação das propostas da oferta profissionalizante para cada ano letivo.

O AEFN pretende constituir-se como entidade formadora que dê resposta às necessidades formativas da sua área de influência, numa perspetiva de melhoria contínua, cumprindo a sua missão de promoção da qualificação da população, com vista ao desenvolvimento económico e sociocultural do concelho da Figueira da Foz.

A participação na rede de organização Erasmus, consubstancia-se no Projeto Educativo do AEFN, ao abraçar os princípios de cooperação, de inclusão e de diversidade, de sustentabilidade e de responsabilidade ambiental, na senda da educação digital. Por consequência, a acreditação configura-se como uma ferramenta facilitadora do percurso de internacionalização do AEFN, abrindo oportunidades de desenvolvimento de novos projetos de cooperação europeia, capitalizando a experiência já adquirida em três projetos em consórcio incluídos no programa Erasmus+.

A Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico, atual sede do Agrupamento de Escolas Figueira Norte, já participou, em 2016, no Projeto 2014 /2020 "TechSchools@Europa", financiado pelo programa Erasmus +. Na altura, o programa foi realizado em parceria com a NOVOTECNA – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, permitindo a cinco dos nossos formandos Bolsas de estágio Erasmus + no estrangeiro para a educação e formação profissional de recém-diplomados de Nível V (Ação 1 – Mobilidade para aprendizagem).

Mais recentemente, o Diretor, Maomede Cabrá, e a representante do Agrupamento na Comissão Pedagógica do centro de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar da Figueira da Foz, participaram num Projeto de Erasmus +, entre 11 e 18 de maio de 2022, numa mobilidade do tipo Job Shadowing, a Espanha, Valência, sendo a organização recetora a Escola CEIP Jaume I, El Conqueridor, em Catarroja. O objetivo era conhecer de perto Comunidades Educadoras de Espanha.

Esta participação foi muito profícua, pois permitiu perceber outras práticas pedagógicas próprias de uma Comunidade Educadora, em que toda a Comunidade se organiza em torno da Escola,

melhorando a prática democrática dos seus intervenientes (alunos, pais e encarregados de educação, professores, terapeutas e assistentes operacionais), bem como a forma de provocar o interesse dos alunos pela sua formação.

Considerando a experiência adquirida em projetos enquadrados no Programa Erasmus, o AEFN reconhece que estas iniciativas criam condições para o aumento da motivação dos envolvidos e promovem o seu desenvolvimento pessoal e profissional. A Estratégia de Internacionalização do AEFN surge, por conseguinte, interligada numa uma estratégia de planeamento de ações educativas e formativas, concebidas pela Agrupamento para alcançar as metas plasmadas no seu Projeto Educativo.

O AEFN procura responder ao desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AEFN segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identificam as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da Organização, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o AEFN, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região. Nos últimos anos o Agrupamento tem vindo apresentar os cursos de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Análise Laboratorial, como oferta formativa no âmbito do Ensino Profissional.

Os novos desafios que se colocam atualmente às escolas em termos de autonomia e de inclusão, apontam para a necessidade da criação de redes e de parcerias locais. É este o sentido da “escola para todos”, com uma flexibilidade organizacional e pedagógica e com a promoção de condições para a construção participada do currículo.

II. OBJETIVOS (SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL)

A candidatura individual a Acreditação Erasmus contempla o **setor do ensino e formação profissional**. Neste setor, aposta-se na implementação de novos ambientes de aprendizagem com recursos culturais mais motivadores para os alunos. Considera-se que esta aprendizagem experiencial poderá potenciar a melhoria dos seus resultados de aprendizagem, desenvolvendo o pensamento critico e criativo através da conjugação do conhecimento do património local.

Tendo como participantes alunos dos cursos profissionais de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Análise Laboratorial, são delineados dois grandes objetivos:

1. Valorizar o ensino profissional enquanto oferta educativa de Nível Secundário.

2. Reforçar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro de referência europeu de garantia de qualidade - Quadro EQAVET.

Estes objetivos permitirão:

- Melhorar as competências profissionais e relacionais dos alunos do Ensino Profissional;
- Melhorar as competências interculturais e linguísticas dos alunos do Ensino Profissional;
- Capacitar os jovens para o conhecimento e valorização do património europeu comum e a diversidade;
- Promover os valores da inclusão e da diversidade, da tolerância e da participação democrática;
- Reforçar as competências essenciais e transversais, nomeadamente a aprendizagem de línguas e as competências digitais;
- Apoiar o desenvolvimento de redes profissionais em toda a Europa;
- Apoiar o desenvolvimento de competências específicas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual e futuro;
- Partilhar boas práticas e promover a utilização de tecnologias e métodos pedagógicos novos e inovadores, bem como apoiar o desenvolvimento profissional de professores, formadores, mentores e outros membros do pessoal no Ensino e Formação Profissional (EFP);
- Reforçar a capacidade dos prestadores de EFP para realizarem projetos de mobilidade de elevada qualidade e para formar parcerias de qualidade, desenvolvendo simultaneamente a sua estratégia de internacionalização;
- Promover a qualidade, a transparência e o reconhecimento dos resultados da aprendizagem dos períodos de mobilidade no estrangeiro, nomeadamente através da utilização de ferramentas e instrumentos europeus específicos.

III. ATIVIDADES (SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL)

Prevê-se a participação no projeto de 16 alunos dos cursos profissionais de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Análise Laboratorial, que serão selecionados com base em critérios que serão amplamente divulgados no seio da comunidade educativa, para efetuarem um estágio profissional, num país europeu após a conclusão da sua formação em contexto de trabalho.

IV. NORMAS DE QUALIDADE

O AEFN procurará respeitar os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades envolvendo participantes com menos oportunidades e assegurando condições justas e equitativas a todos bem como promovendo um comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental. Serão geridas as verbas constituídas no fundo Erasmus do Agrupamento, rentabilizando os recursos disponíveis de modo a possibilitar atividades sustentáveis.

O AEFN pretende utilizar ferramentas e métodos de aprendizagem digitais, bem como plataformas em linha, para complementar as suas atividades de mobilidade física e melhorar a cooperação com as organizações parceiras partilhando conhecimentos, boas práticas e recursos com o objetivo de se tornar membro ativo da rede Erasmus.

O papel das tecnologias na educação é cada vez mais reconhecido no seio da comunidade educativa. A implementação do projeto "Escola Digital" no Agrupamento, que integra a Disponibilização de computadores e conetividade, acesso a recursos educativos digitais de qualidade e a capacitação digital de docentes, permitiu potenciar as aprendizagens dos alunos, e capacitá-los para a literacia digital.

As plataformas digitas utilizadas pelo Agrupamento, entre as quais destacamos o *Google Workspace*, permitem a partilha remota e em tempo real de experiências e a criação de sinergias para o desenvolvimento de projetos comuns com os parceiros, no âmbito do projeto Erasmus.

V. GESTÃO

a) Boa Gestão das Atividades de Mobilidade

A designação de uma coordenadora do plano Erasmus+ permite a articulação com a Direção do Agrupamento no diagnóstico de necessidades, delineamento de projetos e parcerias Erasmus+, bem como a seleção dos alunos em conformidade com as metas previamente definidas.

Esta articulação permitirá monitorizar e garantir o cumprimento das normas de qualidade Erasmus, na organização e na implementação de atividades, inclusive de mobilidade ao longo das três etapas do seu ciclo de vida, preparação, execução e *follow-up*, bem como nos processos de disseminação e avaliação.

A sustentabilidade é para nós um conceito que atravessa transversalmente toda a nossa ação, designadamente: (i) através do projeto eco escolas e de projetos desenvolvidos no âmbito da cidadania e desenvolvimento; (ii) da sensibilização para os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) relativos à Agenda 2030; (iii) das nossas páticas quotidianas em defesa do ambiente. Neste sentido, existe uma grande preocupação no Agrupamento em maximizar a utilização das ferramentas digitais em detrimento da utilização de cópias em papel. Sempre que possível será utilizado como meio de transporte o comboio, uma vez que este se apresenta como uma forma mais sustentável de viajar do que o avião.

b) Providenciar Qualidade e Apoio aos Participantes

Em articulação com o Diretor do AEFN e, com o apoio dos serviços administrativos, a equipa formada pela adjunta do Diretor, na qualidade de coordenadora da equipa, e por dois elementos da Equipa EQAVET, realizarão todas as tarefas, nomeadamente as tarefas essenciais que incluem a gestão financeira dos fundos do Programa, os contactos com a agência nacional, a elaboração de relatórios sobre as atividades realizadas, bem como todas as decisões que afetem diretamente o conteúdo, a qualidade e os resultados das atividades realizadas. Destacam-se as tarefas de:

a) Preparação, (incluindo disposições práticas, seleção de participantes, celebração de acordos com parceiros e participantes, preparação linguística/intercultural/aprendizagem relacionada com as tarefas dos participantes antes da partida); Os participantes serão selecionados através de um processo transparente, justo e inclusivo; os participantes serão preparados pela equipa nas questões práticas, profissionais e culturais da sua estadia no país de acolhimento em colaboração com a organização parceira e/ou de acolhimento. Respeitando os princípios da inclusão e da diversidade, plasmados nos documentos estruturantes do Agrupamento e na legislação em vigor, será priorizada a seleção dos

alunos com menos oportunidades para integrarem o projeto Erasmus +. Na implementação deste programa existe por parte da organização a preocupação de criar oportunidades equitativas de acesso a todos os nossos alunos. Começamos na fase de promoção do projeto, dando uma especial atenção aos alunos com menos oportunidades. Na fase de seleção colocamos como fatores prioritários, a par do empenho, o facto dos alunos possuírem menos oportunidades. Quando estão envolvidos este tipo de participantes, podem ser feitas visitas preparatórias, pelos elementos da equipa Erasmus, para garantir que sejam tomadas as medidas adequadas para a integração do participante. Em caso de necessidade podem ser implementadas tutorias reforçadas, envolvendo um contacto mais próximo, reuniões e a afetação de mais tempo à realização das tarefas. No âmbito da inclusão poderá ser solicitada uma verba adicional destinadas a cobrir custos de quaisquer necessidades específicas dos participantes ou reduzido o tempo de duração do projeto.

b) Execução das atividades de mobilidade, assegurando a qualidade das disposições práticas e logísticas (viagem, alojamento, pedidos de visto, segurança social, etc.); um elevado nível de segurança e proteção para os participantes envolvidos e devem respeitar todos os regulamentos aplicáveis, incluindo seguro com adequada cobertura.

c) *Follow-up* (incluindo a avaliação das atividades, a validação e o reconhecimento formal, quando aplicável, dos resultados de aprendizagem dos participantes durante a atividade, bem como a disseminação e utilização dos resultados do projeto).

A avaliação dos resultados de aprendizagem esperados no período de mobilidade serão acordados com os participantes e com as organizações parceiras e/ou de acolhimento. A sua avaliação será feita tendo em conta os objetivos previamente definidos e o relatório modelo sobre as suas atividades, facultado pela Comissão Europeia, e tomando em consideração a autoavaliação dos participantes. Da sua análise deve ser construída uma proposta de melhoria. Os resultados de aprendizagem serão partilhados nos ambientes previstos para a disseminação, a fim de beneficiar toda a organização e os seus aprendentes

Os elementos da equipa Erasmus serão ainda responsáveis pela atualização da *Mobility Tool* bem como pela resposta à monitorização realizada pela agência nacional.

c) Partilhar Resultados e Conhecimento do Programa

A coordenação das atividades de disseminação e de divulgação ficará a cargo do Diretor do AEFN e da equipa Erasmus + (coordenadora e dois elementos da equipa EQAVET).

O Plano de divulgação e de disseminação integra grupos-alvo, responsáveis/intervenientes na disseminação de resultados, atividades a levar a cabo, canais de disseminação e calendarização.

Os alunos participantes farão a disseminação junto dos seus pares, através da publicação de notícias/relatórios no *website* e nas redes sociais do AEFN e do desenvolvimento de workshops/sessões de formação que terão lugar durante e após o ciclo de vida do projeto, em modo presencial e virtual. Pretende-se que, após a realização do estágio, os participantes sejam promotores de mudança e de inovação, contribuindo para o desenvolvimento da organização ao promover a melhoria do nível de qualificação profissional, conferindo ao AEFN o estatuto de entidade de referência no Ensino e Formação Profissional.

ANEXO: PROJETO EDUCATIVO E ACREDITAÇÃO ERASMUS+

OBJETIVOS PROGRAMA ERASMUS +	DEBELIDADES – Pontos Fracos		OBJETIVOS DO (PROJETO EDUCATIVO)	OBJETIVOS DA CANDIDATURA (ACREDITAÇÃO ERASMUS +)
	ÁREAS DE MELHORIA (PROJETO EDUCATIVO)	ÁREAS DE MELHORIA (ACREDITAÇÃO ERASMUS +)		
OE1: melhorar a qualidade do ensino e formação profissionais iniciais e contínuos (EFPI e EFPC).	**AM1:** A consolidação do dispositivo de autoavaliação, designadamente na avaliação do clima da instituição e no funcionamento dos cursos profissionais.	**AMC1:** As baixas expetativas escolares e profissionais de alguns dos nossos alunos.	**OE1 -** Consolidar as práticas de autoavaliação do Agrupamento.	**OC1.** Valorizar o ensino profissional enquanto oferta educativa de Nível Secundário.
OE2: Reforçar as competências essenciais e transversais, nomeadamente a aprendizagem de línguas e as competências digitais.	**AM2:** O reforço da flexibilidade na gestão do trabalho com grupos e turmas.	**AMC2:** O não reconhecimento do ensino profissional como uma oferta efetiva de nível secundário de dupla certificação, mas sim encarada como uma escolaridade de segunda oportunidade.	**OE2** - Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.	**OC2.** Reforçar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro de referência europeu de garantia de qualidade - Quadro EQAVET.
OE3: Apoiar o desenvolvimento de competências específicas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual e futuro.	**AM3:** O aprofundamento da articulação entre as atividades do plano anual e as prioridades estabelecidas no projeto educativo.	**AMC3:** Alguns alunos não valorizam o contributo e importância da escola para a sua formação global:	**OE3**: Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade educativa.	**OC1:** Valorizar o ensino profissional enquanto oferta educativa de Nível Secundário.
OE4: Partilhar boas práticas e promover a utilização de tecnologias e métodos pedagógicos novos e inovadores, bem como apoiar o desenvolvimento profissional de professores, formadores, mentores e outros membros do pessoal no EFP.	**AM4:** A comunicação entre o Agrupamento e as entidades empregadoras após a conclusão dos cursos profissionais.	**AMC4:** A necessidade de implementação de práticas de trabalho colaborativo com enfoque no *networking*.	**OE3:** Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade educativa.	**OC2.** Reforçar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro de referência europeu de garantia de qualidade - Quadro EQAVET.

OBJETIVOS PROGRAMA ERASMUS +	DEBELIDADES – Pontos Fracos		OBJETIVOS DO (PROJETO EDUCATIVO)	OBJETIVOS DA CANDIDATURA (ACREDITAÇÃO ERASMUS +)
	ÁREAS DE MELHORIA (PROJETO EDUCATIVO)	ÁREAS DE MELHORIA (ACREDITAÇÃO ERASMUS +)		
OE5: Reforçar a capacidade dos prestadores de EFP para realizarem projetos de mobilidade de elevada qualidade e para formar parcerias de qualidade, desenvolvendo simultaneamente a sua estratégia de internacionalização.	**AM13:** A implementação do plano de melhorias do quadro EQAVET.	**AMC5:** Criação de um plano de internacionalização do AEFN no âmbito do programa Erasmus +.	**OE2** - Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.	**OC2.** Reforçar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro de referência europeu de garantia de qualidade - Quadro EQAVET.
OE6. Promover a qualidade, a transparência e o reconhecimento dos resultados da aprendizagem dos períodos de mobilidade no estrangeiro, nomeadamente através da utilização de ferramentas e instrumentos europeus específicos.	**AM6:** As reuniões periódicas com os encarregados de educação e os alunos, para monitorização dos cursos profissionais.	**AMC6:** Divulgação dos resultados de implementação do Programa Erasmus+.	**OE2:** Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.	**OC2.** Reforçar o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento com o quadro de referência europeu de garantia de qualidade - Quadro EQAVET.
OE7. Oferecer uma possibilidade realista de mobilidade aos aprendentes do EFPI e EFPC e aumentar a duração média da mobilidade para os aprendentes do EFP, a fim de fomentar a sua qualidade e o seu impacto.	**AM14:** A consolidação dos mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.	**AMC7:** Mobilidade e dos alunos do Ensino Profissional.	**OE6:** Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem.	**OC1:** Valorizar o ensino profissional enquanto oferta educativa de Nível Secundário